



“O CHÃO COMO CÉU INVERTIDO”: CORPO, TERRA E PERTENCIMENTO

“THE GROUND AS INVERTED SKY”: BODY, EARTH AND BELONGING

Sunamita da Silva Sousa¹

Carlos Júnio Silva Dias²

Bruna Moreira de Carvalho³

O presente trabalho: “O chão como céu invertido: corpo, terra e pertencimento”, é resultado do processo de observação do projeto de extensão – Brinquedoteca Universitária desenvolvido no período de 20024 a 2026. E tem por objetivo compreender as atividades desenvolvidas no Jardim dos Curumins – Brinquedoteca do Centro Universitário de Mineiros, com crianças entre 4 e 5 anos com enfoque na relação estabelecida entre a criança, o brincar e os elementos da terra. O estudo parte da compreensão de que o chão, geralmente associado apenas à ideia de passagem na vida adulta, adquire outros significados durante a infância, tornando-se espaço de exploração, descoberta e interação com o mundo natural. A partir do contato com texturas, sons, temperaturas e diferentes formas de movimento, as crianças constroem experiências que envolvem percepção, imaginação e apropriação do espaço vivido. A pesquisa é de natureza qualitativa com uma abordagem etnográfica e os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: observação participante, registro de fotografias, filmagens e diário de bordo. O referencial teórico partiu de uma perspectiva interdisciplinar dos estudos da Sociologia da Infância, Pedagogia da Infância e Estudos da Natureza, trazendo os estudos de Blanco e Franco (2025), Sousa (2015), Corsaro (2005, 2011) e Marchi (2018), especialmente nas discussões sobre infância, corpo, natureza e pertencimento. O estudo etnográfico exige que o pesquisador adentre na vida e cultura do grupo estudado, dessa forma, Corsaro (2005) e Marchi (2018) nos ajudam a compreender que na pesquisa com crianças, precisamos entender como elas agem e pensam através da observação direta. Os dados produzidos consideraram as práticas de interação das crianças com a terra e com o ambiente ao redor. Os resultados indicaram que o brincar junto à natureza amplia as formas de aprendizagem e favorece vínculos mais sensíveis com o espaço. Nesse sentido, a expressão “céu invertido” representa a maneira como a criança atribui novos sentidos ao chão, percebendo-o para além de sua função material. Nesse sentido,

¹ Graduanda do curso de Pedagogia- UNIFIMES. 202420136@fimes.edu.br.

² Graduando do curso de Pedagogia-UNIFIMES.

³ Graduada do curso de Pedagogia-UNIFIMES.



X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR



18 a 20
MAIO DE 2026

essas experiências fortalecem a relação entre corpo, natureza e pertencimento, contribuindo para o desenvolvimento infantil e para uma vivência mais significativa com a natureza.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Relação criança-natureza. Pertencimento. Corpo e terra.

Keywords: Toy library. Children-nature relationship. Belonging. Body and Earth.

